

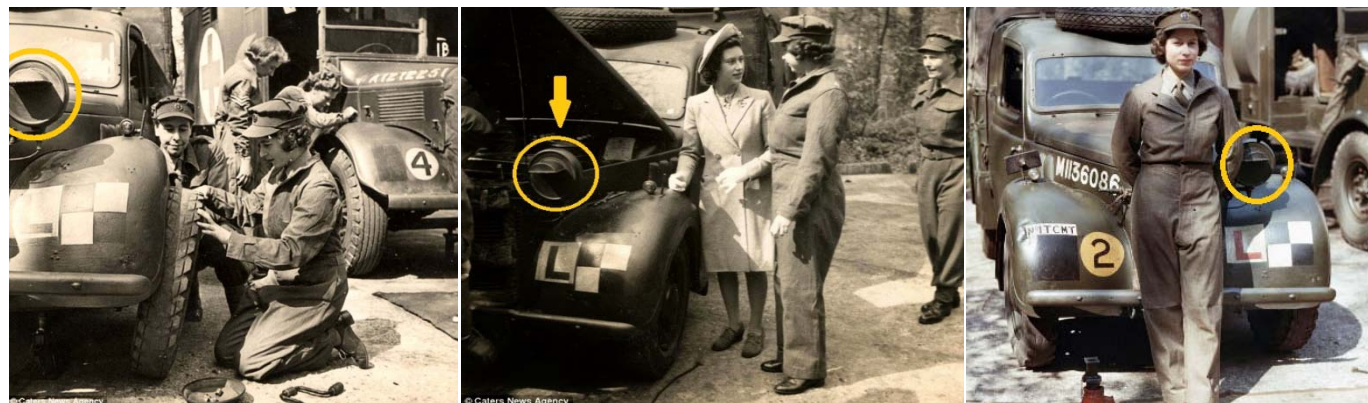


FARÓIS, LANTERNAS, CABOS, TOMADAS E OUTROS COMPONENTES  
ESPECÍFICOS PARA VIATURAS MILITARES OPERACIONAIS

Visite sempre o site [www.magmec.com.br](http://www.magmec.com.br)

BOLETIM INFORMATIVO MAGMEC Nº 02/2015 = **BINFO MM 02/2015**

**HISTÓRICO E UTILIZAÇÃO DO FAROL DE APROXIMAÇÃO (DE "BLACKOUT")**



Fotos da então Princesa Elizabeth (atual Rainha Elizabeth II) com 19 anos, na Inglaterra, fazendo manutenção na ambulância militar da qual era motorista em 1945 durante a 2ª Guerra Mundial.

Observem o FAROL DE BLACKOUT assinalado dentro das circunferências.

Durante a Segunda Guerra Mundial, no Reino Unido, face a ameaça de ataques aéreos à noite por parte a Força Aérea Alemã, o Governo Inglês determinou, em diversas ocasiões, que a população civil se abstinisse a utilizar a iluminação. O objetivo era dificultar o reconhecimento e os ataques por parte do inimigo nos centros populacionais, dificultando assim o sucesso dos bombardeios alemães.

No que se refere às viaturas militares operacionais e aos blindados, deixou-se de usar os faróis e as lanternas veiculares usuais quando em operações com restrição de luz ("*blackout*") em deslocamentos táticos e nas vizinhanças das linhas de frente.

Luzes de Comboio (*convoy*) ou, como chamamos usualmente, luzes de "*blackout*" foram instaladas em todos os veículos militares operacionais ingleses e, por extensão, nos de outras forças de países aliados. Logo em seguida também passaram a ser usadas pelos exércitos inimigos.

Naquela ocasião passou-se a utilizar um único Farol de Aproximação no mesmo alinhamento de visão do motorista (à direita nos veículos ingleses e à esquerda nos demais países). Os Faroís de Aproximação que foram montados em veículos militares, eram instalados sozinhos e não em pares como com faróis comuns.

O Faroís de Aproximação ao invés de proporcionar iluminação de feixe amplo como fazem os faróis civis, ela se concentra em um pequeno ponto de luz no chão logo à frente do veículo. É o necessário e suficiente para iluminar a poucos metros à frente do veículo para permitir um mínimo de visibilidade ao motorista. O Farol de Aproximação possui uma cobertura frontal que o torna quase totalmente velado para proteger a sua de vista de distâncias maiores. Possui também uma cobertura superior assemelhando-se a uma "marquise" para impedir a sua observação aérea.

Pequenas lanternas também foram montados sob a traseira de alguns veículos, por vezes, iluminando o eixo traseiro (pintado de branco para a visibilidade), para

aumentar a visualização da viatura da frente pelos motoristas em comboio em restrição de luz (blackout).

Achava-se que um deslocamento de um comboio de viaturas em “blackout” apenas o motorista do veículo da frente teria a necessidade de usar o farol de aproximação e que todos os demais apenas necessitariam controlar as distâncias de suas viaturas em relação ao veículo imediatamente à sua frente. Era uma operação difícil que requeria um constante treinamento dos motoristas.

Após a Segunda Guerra Mundial, um sistema de "luzes de blackout" foi desenvolvido e utilizado por todas as viaturas norte-americanas e dos exércitos aliados e assim difundido por quase todos países exceto a União Soviética e a China que desenvolveram sistemas parecidos mas não iguais ao norte americano.



O sistema adotado que persiste até os dias atuais pela maioria das forças armadas ocidentais, é a de um único Farol de Aproximação montado a gente da viatura, do lado onde fica o motorista, numa posição em que ele possa vê-lo e que proporcione uma ténue luminosidade no solo como estipula a norma técnica pertinente. Este Farol de Aproximação é conhecido internacionalmente no meio militar como “Blackout Driving”.

Resumindo, o objetivo do Farol de Aproximação é:

1. fornecer ao operador do veículo com uma luz suficiente para operar o veículo na escuridão total.
2. fornecer iluminação mínima para mostrar posição do veículo em relação ao veículo da frente ou à direita quando a iluminação tinha de ser restrito a um nível que não fosse visível para um inimigo distante,

Em termos técnicos o Farol de Escurecimento, por norma, deve proporcionar uma luz de condução branca de 314 a 628 lumens (*25 a 50 candelas*) a uma distância de 3,0 metros (*10 pés*) diretamente da frente do veículo ou blindado, de modo que a parte superior do feixe de baixa fosse dirigida, pelo menos, 2 graus abaixo do horizonte, e com uma distribuição de feixe em uma estrada nivelada, até 30,5 metros (*100 pés*) do farol e com 9,1 metros (*30 pés*) de largura.

Na parte traseira são montadas lanternas militares de “blackout” que possuem as funções veladas de freio, lanternas. Elas são projetados para serem visíveis a uma distância horizontal de 244 metros (*800 pés*) e não visíveis para além dos 366 metros (*1200 pés*).

Além disto as lanternas militares devem ser invisíveis quando observadas de cima a uma distancia de 122 metros (*400 pés*) estando o veículo inclinado longitudinalmente em rampas de  $\pm 20\%$ .